



MANUAL DE GESTÃO DE RISCO

SOMENTE PARA USO INTERNO

Este material foi elaborado pela Atmos Capital Gestão de Recursos Ltda. (“Atmos Capital”) e não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído sem prévia e expressa concordância da Atmos Capital.

Ficha Técnica:

Título:	Manual Gestão de Risco (“Manual”)
Área responsável:	Departamento de Risco
Diretora responsável:	Fabiana Gelband
Descrição da Política:	Trata-se de manual regulatório de para gestão e controle dos riscos atrelados a operação de gestão de recursos de terceiros.
Aplicação:	Todos os Colaboradores da Atmos Capital.
Aprovado por:	Bruno Levacov – Diretor responsável pela Administração de Carteiras de Valores Mobiliários; e Lucas Bielawski - Diretor
Data de Publicação:	20/04/2023

Glossário:

Comitê de Investimentos: Bruno Levacov e Lucas Bielwski

Comitê de Compliance e Risco: Fabiana Gelband, Bruno Levacov e Fabiana Gelband

Histórico de Revisões:

Versão	Data	Redator	Item Alterado ¹	Descrição
1.0	31/05/2016	Diretora de Compliance e Gestão de Risco	Todo o Documento Revisado	Primeira Versão
2.0	13/04/2017	Diretora de Compliance e Gestão de Risco	Todo o Documento Revisado	Segunda Versão
3.0	31/05/2019	Diretora de Compliance e Gestão de Risco	Todo o Documento Revisado	Terceira Versão
4.0	31/05/2020	Diretora de Compliance e Gestão de Risco	Todo o Documento Revisado	Quarta versão
5.0	15/01/2021	Diretora de Compliance e Gestão de Risco	Todo Documento; alteração em Risco de Mercado – Análise de Stress	Quinta versão
6.0	08/03/2022	Diretora de Compliance e Gestão de Risco	Todo documento; separação da Política de Liquidez	Sexta versão
7.0	20/04/2023	Diretora de Compliance e Gestão de Risco	Todo documento	Sétima versão

¹ Nota: realizada revisão geral em todas as Políticas integrantes do Manual a cada nova versão indicada na tabela, ficando consignado apenas as Políticas efetivamente alteradas.

1. INTRODUÇÃO E CONCEITO

Este Manual de Gestão de Risco (“Manual”) foi elaborado e aplica-se à atividade de investimento da Atmos Capital Gestão de Recursos Ltda. (doravante denominada de “Atmos Capital”).

As regras deste Manual aplicam-se a todos os profissionais da empresa – incluindo gestores, analistas, operadores e middle-office (doravante denominados de “Profissionais de Investimento”).

É de caráter obrigatório que todos os Profissionais de Investimento leiam, entendam e assinem o Termo de Ciência e Adesão ao Manual de Gestão de Risco.

Este manual foi elaborado e é administrado pelo Departamento de Risco. Portanto, qualquer alteração deve ser aprovada pela Diretora de Compliance e Gestão de Risco. As dúvidas acerca do significado ou aplicação de alguma instrução deste Manual ou da identificação de qualquer atividade ou prática que aparenta conflitar com as políticas aqui estabelecidas devem ser encaminhadas ao Departamento de Risco.

Este Manual está sujeito a revisões anuais, podendo sofrer revisões sempre que se julgar necessário, com o objetivo de atender as exigências regulatórias acompanhar as melhores práticas adotadas pelo mercado e melhorar os controles internos da Atmos Capital.

2. DEPARTAMENTO DE RISCO

A Atmos Capital possui um Departamento de Risco que utiliza um sistema proprietário de monitoramento dos riscos relacionados aos ativos detidos pelos fundos de investimentos sob sua gestão.

O Departamento de Risco é formado pela Diretora de Compliance e Gestão de Risco e por uma analista responsável pela área operacional.

A Diretora de Compliance e Gestão de Risco realiza reuniões semestrais com o Comitê de Compliance e Riscos para reavaliação e discussão das diretrizes e novos controles a serem implementados ao longo do semestre, caso haja necessidade. No dia a dia tem plena autoridade para definir a alteração da posição de algum ativo que não esteja em conformidade com os parâmetros de risco pré-estabelecidos.

Os principais riscos monitorados que serão detalhados abaixo envolvem: i. Risco de Mercado, ii. Risco de Liquidez, iii. Risco Operacional, iv. Risco de Concentração, v. Risco de Crédito e vi. Risco de Contraparte.

3. POLÍTICA DE RISCOS

Este Manual tem o objetivo de detalhar a metodologia de controle de riscos, adotada pela Atmos Capital, descrevendo os controles internos para o monitoramento dos riscos envolvidos na gestão dos fundos. Todos os fundos sob gestão da Atmos Capital também

estão sujeitos ao controle de risco dos Administradores dos seus fundos, com o objetivo de supervisão.

3.1 Risco de Mercado

O risco de mercado consiste em mensurar as perdas em potencial resultantes de movimentos desfavoráveis de mercado. Isso inclui o risco relacionado a perdas decorrentes das variações dos preços de ações, spread de títulos corporativos, variação cambial, taxas de juros, entre outras.

A marcação a mercado é vital para a correta mensuração do risco de instrumentos financeiros. Os dados utilizados no sistema proprietário da Atmos Capital são obtidos através de fontes externas independentes. Na ausência de fontes de informação ou dados de pouca qualidade, os ativos são precificados utilizando métodos comumente aceitos no mercado financeiro baseados no Manual de Precificação dos Administradores dos fundos.

A fonte de dados utilizada na marcação a mercado dos ativos é obtida por:

- B3: Ações e opções de ações; Futuros e opções
- ANBIMA: Títulos públicos
- Banco Central: Ptax
- Bloomberg e ValorPro: Demais ativos

3.1.1 Análise de Stress

A estratégia de investimento da Atmos Capital envolve apenas investimentos Long-Only, sem alavancagem, majoritariamente em ações. Portanto, não é adequado tentar medir o risco do fundo através de uma variável quantitativa.

A Atmos Capital tem ciência das limitações de qualquer modelo matemático e, portanto, analisa a variação da carteira em cenários com mudanças bruscas e desfavoráveis (análise de stress). É uma análise mais subjetiva e qualitativa, podendo ser baseada nos dados históricos mais otimistas e mais pessimistas, além de contemplar cenários extremos muitas vezes não observados anteriormente. A Atmos Capital atua com extrema cautela no tocante à validade de correlações históricas em momentos de stress. Entendemos que a melhor análise de risco é o conhecimento detalhado das empresas investidas.

Para cada empresa investida o analista fornece, após extenso estudo dela, um preço de stress. Este preço incorpora um cenário extremamente desfavorável para a empresa. O valor fornecido pelo analista é imputado em um sistema proprietário que fornece o stress da carteira, que representa a perda consolidada da carteira da Atmos Capital em um cenário de grande incerteza e stress para todas as empresas investidas. Dependendo do cenário que se apresenta, os gestores irão reavaliar o portfólio e, caso julguem necessário, tomarão alguma medida para diminuir o risco do fundo, seja vendendo alguma posição ou comprando alguma proteção.

Estes preços de stress por ativo são revistos semestralmente pela equipe de gestão.

3.2 Risco de Liquidez

O controle do risco de liquidez é feito através do sistema proprietário da Atmos e está definido em uma política própria.

3.3 Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

Conforme descrito em nossa Política de Correção de Erros Operacionais, a Atmos Capital aplica seus melhores esforços para o tratamento tempestivo de erros operacionais e sistêmicos, tentando saná-los de forma eficaz e dentro do razoavelmente possível, sempre buscando o melhor interesse dos fundos de investimento e, conseqüentemente, dos clientes e investidores.

Nos termos desta política, erros sistêmicos, operacionais e de alocação deverão ser identificados e devidamente justificados pelo Colaborador responsável. As justificativas deverão ser claras e objetivas.

O Departamento de Risco é responsável por gerar um relatório sobre o erro, incluindo o lucro ou a perda na correção. O Departamento de Compliance, em conjunto com a Diretoria, deverá decidir sobre quem arcará com eventual prejuízo decorrente do erro, levando em consideração as características do caso concreto.

Para mitigar esse tipo de risco, a Atmos Capital possui um sistema proprietário com funcionalidades que permitem o controle das operações e a checagem de preços, posições e custos alocados em cada fundo, como também permitem monitorar os riscos associados aos ativos e estratégias de investimentos de seus fundos.

Esse sistema contém uma carteira online dos fundos no qual o trader é responsável por atualizar as operações realizadas ao longo do dia para que as equipes de gestão, backoffice e risco possam acompanhar. Na tela principal, os colaboradores possuem acesso online e imediato às informações sobre o enquadramento das carteiras e métricas como concentração por empresa, por setor, liquidez da carteira, exposição bruta e líquida, e teste de estresse de risco por ativo e total da carteira.

Ao receber uma ordem de execução da equipe de gestão, o trader a insere no sistema para que todas as verificações de pre-trading e Compliance sejam feitas e sejam definidas as quantidades a serem operadas. Posteriormente, o trader comunica a ordem verbalmente (por telefone) ou eletronicamente (por e-mail ou Bloomberg chat) à corretora.

No final do dia, a área de backoffi da Atmos Capital garante que cada operação seja confirmada, realizando a reconciliação das operações inseridas pelos membros da equipe de Trading no sistema com as operações enviadas pelas corretoras. O backoffice é, ainda, responsável por exportar os dados das operações realizadas para o Administrador dos fundos geridos, utilizando os sistemas internos.

Como uma checagem adicional, no dia útil seguinte à data de liquidação da operação, o backoffice realiza a reconciliação das posições dos fundos face aos extratos de custódia, de forma a identificar eventuais erros ou outras divergências no caixa ou saldo das posições. Os membros das equipes de Gestão e Trading devem ser imediatamente informados sobre qualquer anormalidade detectada durante o processo de reconciliação.

3.4 Risco de Concentração

Um outro tipo de risco relevante nos fundos sob gestão da Atmos Capital, é o atrelado à concentração agregado do portfólio. Concentrações excessivas em ativos de um mesmo emissor são evitadas, assim como concentração em ativos que compõem o mesmo setor do mercado.

Para a formalização deste controle, foi criado um limite de concentração de ações. Ativos de um mesmo emissor não pode ultrapassar 15% do patrimônio líquido de cada fundo na montagem da posição e só pode chegar até 20% pela valorização do próprio ativo. Nos fundos Institucionais esses limites são de 20% e 25% respectivamente.

O sistema proprietário da Atmos Capital foi desenvolvido e configurado para o controle de ordens de compra e venda de posições e monitoramento de limites. Sempre que um limite é atingido, o sistema emite um alerta.

3.5 Risco de Crédito

O Risco de Crédito se caracteriza pela avaliação da capacidade do emissor de cada papel em honrar a obrigação assumida no título.

Como a Atmos Capital é uma gestora focada em fundo de ações, não temos exposição significativa a este tipo de risco. No entanto, devemos abordá-lo uma vez que há a possibilidade de aquisição de bonds, debêntures, cotas de fundos do Administrador, assim como outros ativos com estas características. A aquisição deste tipo de ativo será sempre de forma marginal em nossos portfólios.

Os ativos de crédito são selecionados a partir da análise relativa entre os prêmios de risco oferecidos e o nível de risco avaliado pela área de análise da Atmos Capital. Características específicas dos títulos como existência de opções de recompra, covenants financeiros e frequência de negociação no mercado secundário também são levados em consideração. A gestão de risco de crédito nas carteiras é complementada por uma visão dos fatores técnicos que determinam os movimentos de compressão ou expansão dos prêmios de risco de crédito tanto nos mercados locais como no exterior.

A análise de crédito de cada companhia é elaborada a partir da consideração de fatores como (i) influência de fatores externos sobre seus negócios; (ii) análise do histórico de resultados; (iii) potencial suporte ou interferência de seus controladores; (iv) elaboração de projeções de fluxo de caixa em cenários base e de stress (incluindo sua capacidade do serviço de dívida e necessidade de refinanciamento esperada); (v) características específicas dos títulos, como covenants financeiros e a existência de garantias reais; e (vi) expectativa de valor recuperável do títulos em cenários de stress (loss given default).

Antes de investir em ativos com este tipo de risco, eles são avaliados pela equipe de Research, sempre com o consentimento do Departamento de Risco e submetidos à aprovação prévia do Comitê de Investimentos.

O controle destes ativos envolve: (i) controle do cumprimento das obrigações pela contraparte em uma eventual operação; (ii) controle dos recebimentos das obrigações devidas por parte do emissor de um título ou cedente de crédito; (iii) acompanhamento do perfil de

risco das empresas emissoras de títulos, no sentido de verificar os efeitos sobre os títulos emitidos; e (iv) eventuais operações no mercado de crédito privado estarão sempre sujeitas à aprovação do Departamento de Risco antes da aquisição.

3.6 Risco de Contraparte

O risco de contraparte compreende o não cumprimento de obrigações referentes à liquidação de operações envolvendo os ativos financeiros.

A grande maioria dos investimentos dos nossos fundos são operações realizadas na B3, através de Corretoras pré-selecionadas. A liquidação ocorre três dias após a ordem efetivada na CBLC, que tem a responsabilidade de garantia, fiscalização e controle. Neste caso, consideramos o risco de contraparte associado à Corretora utilizada, até que a operação seja liquidada pela CBLC. O mesmo ocorre com operações na B3, sendo o prazo de liquidação normalmente de um dia.

De forma a mitigar este tipo de risco, fazemos os controles a seguir: (i) controle do limite de exposição às corretoras; (ii) avaliação da eficiência operacional das contrapartes; (iii) controle das carteiras diárias previamente ao início das operações; (iv) criação de filtros no sistema de boletagem para impossibilitar que o gestor opere ativos não aprovados; e (v) conferência de operações ao final do dia e verificação dos relatórios das contrapartes.

4. RELATÓRIOS

Diariamente, antes da divulgação aos clientes, calculamos a cota de todos os fundos em sistema próprio, para conciliação com as carteiras enviadas pelos Administradores. Todos os ativos do fundo são marcados a mercado. Os preços de mercado são extraídos diretamente de fontes oficiais ou reconhecidas amplamente pelo mercado, dentre as quais incluem-se a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA, a B3, a Bloomberg e o Banco Central do Brasil – Bacen.

Diariamente todos os membros da equipe de gestão têm acesso ao portfólio online de todos os fundos. Nesse relatório é possível analisar as seguintes exposições:

- Ações – Por ativo e por empresa
- Opções – Exposição *Notional*, Delta e Caixa, separada por tipos.
- Renda Fixa – Exposição Caixa e *Duration Adjusted* para Bonds e Títulos Públicos.
- Moeda – Exposição Caixa e ajustada por derivativos.
- Stress total da carteira

Da carteira online também extraímos mensalmente um relatório demonstrando todas as exposições supracitadas, salvamos num diretório específico para que fique disponível à área de Supervisão da ANBIMA e enviamos a todos os gestores e à Diretora de Compliance e Gestão de Risco.

ANEXO I

TERMO DE CIÊNCIA E ADESÃO AO MANUAL DE GESTÃO DE RISCO

Declaro que recebi uma versão atualizada do Manual de Risco, cujas regras e políticas me foram previamente explicadas e em relação às quais tive oportunidade de tirar as dúvidas existentes, tendo ainda lido e compreendido todas as diretrizes estabelecidas no mesmo, me comprometendo a observar integralmente todas as disposições dele constantes no desempenho de minhas funções.

Data:

Nome:

Assinatura: